

OS MARCADORES DISCURSIVOS NO GÊNERO NARRATIVA ESCOLAR

Ilana Gomes Oliveira (UFBA/FTC)

ilanagomes1@gmail.com

Os marcadores discursivos no gênero narrativa escolar Segundo Marcuschi (2002), é comum hoje notar um hibridismo muito acentuado entre as modalidades de uso da língua - a fala e a escrita. Nesse contexto, nota-se que os alunos transpõem para os textos formais da escrita traços da oralidade oriundos de suas práticas sociais. Apesar dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCN) dedicarem uma atenção especial à linguagem oral no ensino de língua materna, percebe-se que algumas escolas não vêm se preocupando com um estudo baseado nos gêneros discursivos, o que seria desejável e pertinente, uma vez que esses envolvem textos diversos que surgem, historicamente, tendo em vista, sobretudo, as novas tecnologias de uma sociedade. Isso significa que a fala e a escrita devem ser analisadas a partir de um feixe variado de gêneros discursivos, que mantêm estreita relação com a comunidade social do indivíduo. Portanto, o objetivo desse trabalho é analisar a funcionalidade dos marcadores discursivos "então" e "aí" dentro dos textos redacionais, mas não entendendo a relação fala-escrita de forma dicotômica, e, sim, a partir de uma perspectiva que os veja dentro de um continuum tipológico. Assim, procuraremos discutir sobre a noção de marcadores discursivos, tendo como aporte teórico, os pressupostos de Urbano (2006) e Risso (2006). Em seguida, buscaremos traçar aspectos gerais da relação fala-escrita no contexto escolar sob a perspectiva do continuum tipológico dos gêneros textuais. E, por fim, discutiremos acerca da função desempenhada pelos marcadores discursivos em questão. Palavras-chave: marcadores discursivos, gênero discursivo, fala, escrita.